



Assembleias elegem delegados para Congresso

Participe na sua unidade e leve suas propostas

O Congresso do Sindipetro-RJ vai definir a pauta e as estratégias de luta do ACT 2017. Além de construir um plano de ação para a construção das Comissões de Base e fortalecer a organização petroleira. Será preciso muita disposição para enfrentar os retrocessos que a Petrobras vai tentar impor.

A pauta das assembleias vai debater os temas do Congresso e eleger delegados na proporção de um para cada três presentes. Qualquer associado tem direito a falar, votar e candidatar-se em qualquer sessão de assembleia, não podendo votar ou candidatar-se em mais de uma sessão. Todos os delegados serão eleitos: a diretoria do Sindipetro-

-RJ abriu mão do direito estatutário dos diretores serem delegados natos no congresso da entidade. Somente filiados ao Sindipetro-RJ podem eleger delegados. Quem quiser participar, mas ainda não se sindicalizou, pode fazer isso na hora, preenchendo a ficha de sindicalização na própria assembleia.

Os temas do Congresso são: demandas, táticas de mobilização e organização sindical para o ACT, efetivo mínimo, desmonte e privatização, leilões, contrarreformas, demandas específicas do segmento ou da unidade; Organização por Local de Trabalho / Comissões de Base; a construção da unidade nacional petroleira; balanço da Greve Geral e pró-

ximos encaminhamentos; desfiliação da CUT; situação financeira do sindicato e as medidas políticas e administrativas adotadas neste primeiro mês da nova gestão.

Saiba mais sobre o Congresso e participe diretamente com sugestões pela internet: www.sindipetro.org.br.

APOSENTADOS - A assembleia dos aposentados do Rio é dia 1º de agosto no auditório do Sindipetro-RJ. É muito importante a participação do maior número de aposentados para garantir uma boa representação no Congresso do Sindicato, que irá também eleger os delegados ao Congresso da Federação Nacional dos Petroleiros.

BASES		DIA/HORA	BASES		DIA/HORA
APOSENTADOS-ANGRA		02/08 - QUA - 14:00	EDISE		
APOSENTADOS-RIO		01/08 - TER - 14:00	Grupo A		21/07 - SEX - 14:00
ARM-RIO		27/07 - QUI - 06:30	Grupo B		19/07 - QUA - 14:00
BGL-1		19/07 - QUA - 16:30	Grupo C		21/07 - SEX - 14:00
BRASFELS		19/07 - QUA - 07:00	Grupo D		19/07 - QUA - 14:00
CENPES - Portaria 1		01/08 - TER - 11:30	Grupo E		25/07 - TER - 14:00
CIPD - Adm		02/08 - QUA - 07:30	FRONAPE/CAJU		20/07 - QUI - 07:30
Operação e TIC	Grupo A	27/07 - QUI - 06:30	MANGUINHOS		20/07 - QUI - 07:30
	Grupo B	18/07 - TER - 06:30	SENADO		02/08 - QUA - 12:30
	Grupo C	20/07 - QUI - 06:30	TABG		
	Grupo D	25/07 - TER - 06:30	Adm + Grupo D		18/07 - TER - 06:30
	Grupo E	02/08 - QUA - 06:30	Grupo A		18/07 - TER - 07:00
PCV2			Grupo E		19/07 - QUA - 22:30
Grupo A		18/07 - TER - 14:30	Grupo B		26/07 - QUA - 22:30
Grupo B		20/07 - QUI - 14:30	Grupo C		24/07 - SEG - 22:30
Grupo C		01/08 - TER - 06:30	TEBIG		
Grupo D		27/07 - QUI - 14:30	Grupos A e C		18/07 - TER - 07:00
Grupo E		25/07 - TER - 14:30	Adm		18/07 - TER - 07:30
COMPERJ		26/07 - QUA - 07:00	Grupos B e E		25/07 - TER - 15:00
CNCL			TRANSPETRO SEDE		25/07 - TER - 12:30
Grupo 1		02/08 - QUI - 06:30	TEVOL		27/07 - QUI - 07:25
Grupo 4		20/07 - SEG - 14:30	UTE BLS/BF		
Grupo 5		19/07 - QUA - 06:30	Grupo A		20/07 - QUI - 14:30
EDICIN		20/07 - QUI - 12:30	Grupo B		25/07 - TER - 14:30
EDIHB		18/07 - TER - 12:30	Grupo E		27/07 - QUI - 14:30
EDISE - Adm		21/07 - SEX - 12:30	VENTURA		27/07 - QUI - 12:30

Pessoal de folga vota em qualquer assembleia

Petroleiros da ativa e aposentados debatem ACT em Angra

Nesta quinta-feira (13), a subseção do Sindipetro-RJ em Angra dos Reis realizou um 'Almoço Debate' promovido pela nova diretoria com as bases locais dos trabalhadores do Tebig, Brasfels e aposentados. O objetivo, além de integrar as bases locais, era de apresentar temas para o ACT 2017 com a Petrobrás.

"Reunidos aqui com a base percebemos que ficava bastante complicado fazer um evento depois do expediente por conta do transporte aqui na região que é oferecido pela Petrobrás, pois os horários de saída não podem ser alterados. Então avaliamos que o horário do almoço, já que temos 1 hora para usufruí-lo, era o melhor momento para reunir a base. A partir disso, aproveitando a proximidade desta sede Sindipetro-RJ e seu acesso, aproveitamos para utilizar o espaço para conscientizar e aproveitar a opinião das pessoas para debater o ACT. Daí essa ação é uma forma de unir os petroleiros e petroleiras do Tebig, os operários da

Brasfels, e, claro, os aposentados" – explica Tiago Amaro, trabalhador do estaleiro Brasfels, diretor do sindicato e integrante do Núcleo 4 que abrange as secretarias de Saúde, Jurídica e Luta Contra as Opressões.

"Acho que superou as expectativas. Tínhamos a ideia e trazer os trabalhadores das nossas bases aqui em Angra para conversarmos sobre o próximo ACT. É um diálogo que começamos apresentando o que a empresa já sinalizou em termos de negociação para o acordo coletivo como o Benefício Farmácia e o custeio da AMS, questão bem polêmica pois ela praticamente propõe acabar com o BF que é uma conquista de ACT" – diz Nilson Miranda, diretor do Sindipetro-RJ, funcionário do Tebig e também integrante do Núcleo 4.

A integração entre a base dos aposentados com os trabalhadores e trabalhadoras ativos da Petrobrás sempre foi colocada como fundamental para o aprofundamento do

debate e defesa da categoria petroleira: *"É muito importante essa integração dos aposentados com o pessoal da ativa, há tempos estamos trabalhando para isso acontecer de fato. Essa nova diretoria com o Tiago Amaro e Nilson Miranda e o Sergio Paes veio fortalecer esse trabalho aqui na subseção. Então, esse evento trouxe pessoas que não víamos há anos, e também estamos conhecendo um novo pessoal da ativa que chega bastante animada para se integrar ao sindicato junto com os aposentados, acho que esse trabalho vai gerar frutos para a categoria aqui na região de Angra"* – avalia o diretor Jorge Rosa, integrante do Núcleo 6 da direção do Sindipetro-RJ que abrange a Secretaria de Aposentados e o Grupo de Trabalho da Previdência

O calendário das assembleias em Angra dos Reis para o Congresso do Sindipetro-RJ já está definido para os dias 17,18,25 e 27 de julho.

(Veja tabela da página 1)

Cipa Tebig: Sindicato questiona relatório

Representantes do Núcleo 4 do Sindipetro-RJ participaram de atividade da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do Terminal Aquaviário da Ilha Grande – Tebig na última quinta-feira (13), quando foi apresentado o relatório da gerência local de Saúde Ocupacional. O relatório produzido pela Transpetro apresentou dados sobre a questão alimentar e o aumento de índices de glicemia comparado com anos anteriores.

Os representantes do sindicato questionaram pontos importantes

como o não reconhecimento de indicadores de absenteísmo no relatório e de problemas relacionados ao contato com o benzeno, e cobrou engajamento da Cipa local contra a retirada do posto de atendimento do Compartilhado na unidade.

No mesmo dia à tarde, o Sindipetro-RJ participou de uma reunião de SMS com o gerente da unidade, Gerson Nogueira, na qual foram debatidos casos de subnotificações de acidentes de trabalho que envolveram funcionários efetivos e

terceirizados. Representantes do sindicato interpelaram a gerência sobre o não reconhecimento de desvios e acidentes, cobrando critérios mais transparentes na classificação de acidentes e maior participação da Cipa em situações que exijam uma avaliação mais cuidadosa para que não ocorram outras subnotificações na unidade Tebig. E mais uma vez o Sindipetro-RJ cobrou maior periodicidade de reuniões por parte da Transpetro para acompanhamento de questões de SMS.



www.sindipetro.org.br. ☎ (21)3034-7300/7326. **Comunicação:** Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália, Vinícius - ☎ (21)3034-7307/7337. **Edição e redação:** Claudia de Abreu (MTb 17.081-RJ). **Redação:** André Lobão (MTb 28.307-RJ). **Secretaria:** Ronaldo Martins. **Diagramação e Layout de Páginas:** Carlos Soares (MTb. 3698). **Ilustrações:** Luís Cláudio (Mega). **Fotos:** Samuel Tosta. **Impressão:** MEC. **Tiragem:** 16.000

Sipat debate os riscos do benzeno

Especialista afirma que o benzeno é o alvo numa luta que não termina nunca



René Mendes: “não existe limite seguro para uso do benzeno”

A Sipat (Semana Interna de Acidentes do Trabalho) deste ano foi encerrada no TABG na última sexta (14) com uma palestra do professor René Mendes, especialista em Saúde Pública e Medicina do Trabalho. A mensagem principal foi de que “é possível avançar na Saúde do Trabalhador na Indústria do Petróleo”. René Mendes desenvolveu o tema com a ideia de continuidade, movimento e melhoria contínua, abordando questões que envolvem as discussões sobre o Trabalho e o Benzeno.

DIREITO FUNDAMENTAL - René Mendes começou a palestra destacando que “é preciso ficarmos atentos à garantia do direito fundamental, como os conquistados sobretudo no que se refere às questões de Saúde e Segurança contra ataques como os das reformas do Trabalho e da Previdência, em andamento, pelo governo Temer”. O especialista frisou a importância de não se permitir diferenças

entre os trabalhadores, marcando que o conceito de equidade é diferente de igualdade. “Todos e todas contratados diretos da empresa ou de empresas prestadoras de serviços contratadas têm as mesmas necessidades, direitos, problemas, carências e devem ter os mesmos cuidados em termos de saúde e segurança do trabalho”, afirmou. Para ele, “não é possível termos regras, conceitos e benefícios diferentes sobretudo ao que se refere à Saúde e Segurança. A relação entre esses trabalhadores que as empresas adotam é incoerente, com dois pesos e duas medidas, quando nos referimos à Segurança de Trabalho”.

René Mendes explicou que o “Trabalho Seguro e Saudável” na exposição ocupacional ao benzeno é um alvo, uma luta que não termina nunca. Segundo ele, “o que entendemos por ‘Seguro’ nessa frase é quando as pessoas não morrem, não têm nenhum acidente de trabalho ou não vão morrer devido àquele trabalho.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) classifica esse ‘Trabalho Seguro’ como aquele em que a Saúde é sempre considerada. O benzeno é um exemplo típico de que se a saúde é ameaçada, o trabalho não pode prosseguir. Mas, o problema é que às vezes a Saúde é o último valor a ser considerado no trabalho”.

O BENZENO É O TENDÃO DE AQUILES - Na mitologia grega, Aquiles tinha proteção em todo o corpo, menos no calcanhar por onde sua mãe o teria segurado para banhá-lo num ritual, deixando-o a salvo de todos os perigos. Comparando o benzeno ao calcanhar de Aquiles, René Mendes mostrou que não há proteção real para o trabalhador exposto ao benzeno. “Não há atestado médico que garanta a saúde desse trabalhador, nem exame de sangue que mostre os malefícios causados ou um câncer se estabelecendo no organismo. Mas é possível trabalharmos pela prevenção, por formas seguras de manter o ambiente de trabalho seguro de acordo com toda a tecnologia disponível, numa tentativa de minimizar a exposição dos trabalhadores”.

INFORMAR É ESSENCIAL - Durante a palestra, René Mendes interagiu com a plateia do TABG, fazendo perguntas e também respondendo, o que mostrou a importância deste tema estar de forma permanente na pauta do dia a dia do trabalhador e da sociedade como um todo. Ele encerrou a palestra, ressaltando a importância de se fazer divulgação permanente sobre o benzeno, como neste evento promovido pela Sipat.



Jurídico: trabalho interno às sextas

O Departamento Jurídico do Sindipetro-RJ temporariamente não vai realizar atendimento ao público nas

sextas-feiras. Este dia será dedicado à organização de documentos para as ações coletivas de FGTS e de bitributação, que criou uma grande demanda para o setor.

Retrocessos aprovados exigem ainda mais organização dos trabalhadores

A negociação do ACT 2017 num cenário de corte de direitos conquistados há décadas tende a ser ainda mais difícil. A reforma trabalhista enfraquece o poder dos sindicatos e da Justiça do Trabalho e legaliza práticas proibidas pela Constituição. Além de permitir normas desumanas como o trabalho de grávidas em locais insalubres e aumento de jornada para 12h. Estão liberadas as gratificações contratuais ou espontâneas sem natureza salarial, ratificando a remuneração variável.

O projeto inicial do governo se transformou em um grande pacote com cerca de 200 artigos. Mais de uma centena de direitos retirados em um projeto que já fora duramente criticado pelo Ministério Público do Trabalho, que denunciou sua ilegalidade. Até a OIT- Organização Internacional do Trabalho se pronunciou contra o projeto, que agora é lei. Como bem resumiu um sociólogo da USP em um programa na Globonews, *“o governo Temer é uma janela de oportunidades para uma agenda de reformas que jamais seria referendada nas urnas”*.

A Justiça do Trabalho passará na

prática a deixar de existir, já que várias cláusulas foram criadas para dificultar sua atuação. O trabalhador passará a pagar os gastos do processo contra as empresas se perder a ação, inclusive o trabalho dos peritos. Quem assinar a homologação, que não precisa mais ser feita com o acompanhamento do sindicato, deixa de ter o direito de reivindicar qualquer passivo trabalhista. E os processos que chegarem a oito anos de tramitação serão extintos.

A terceirização conseguiu ser ainda mais ampliada com a permissão de que empresas demitam funcionários com carteira assinada para contratar prestadores de serviço, mesmo que realizem serviços com jornada diária. O valor do salário poderá ser reduzido.

O salário indireto como auxílio-alimentação, diárias para viagem e prêmios não farão mais parte do salário, o que afronta dispositivo constitucional que diz que essas verbas serão incorporadas à contribuição previdenciária e ao cálculo do FGTS. Até o salário mínimo não é mais obrigatório, já que o trabalhador pode ser contratado por hora

trabalhada e apesar de ficar à disposição da empresa para isso, nada garante que fará o número de horas que forem determinadas para ganhar o salário mínimo.

Segundo o procurador-geral do Trabalho, Ronaldo Fleury, medidas como ampliação da jornada e a redução do tempo de descanso e alimentação – que cai de uma hora para meia hora, *“são um prato cheio para acidentes de trabalho”*, destacando que a maioria dos acidentes do trabalho acontece nas últimas horas da jornada devido ao cansaço. Ele também criticou a quebra do princípio constitucional de que ‘todos são iguais perante a lei’. Foi criado um limite máximo de valor para a indenização por acidente de trabalho e dano moral, a partir do salário do trabalhador. Quem ganha mais terá indenizações maiores.

Membros do Ministério Público do Trabalho falam em uma ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF). As novas normas estão previstas para entrar em vigor em 120 dias após sua assinatura, o que aconteceu na última quinta-feira (13).

Petrobras fecha posto do Compartilhado

Os funcionários que compõem a força de trabalho nos terminais do Tebig (Terminal Ilha Grande), Tevol (Terminal Volta Redonda), Estaleiro Brasfels e aposentados receberam um comunicado em que é informado o encerramento das atividades do posto do Compartilhado que fazia o atendimento na Região de Angra dos Reis e Volta Redonda.

“Recebemos um comunicado via Correio de que estava sendo fechado o Posto do Compartilhado aqui na região. Esse informe diz que todo procedimento será feito agora de forma virtual pelo site da AMS, tornando o atendimento totalmente virtual. Feito isso, a direção da empresa não leva em conta as dificuldades que alguns colegas da ativa, inativos e pensionistas têm com essa ferramenta. Esse tratamento impessoal

e frio só vai dificultar o atendimento das demandas dessas pessoas. Agora só existem postos de atendimentos no Centro do Rio de Janeiro, a mais de 150 Km de distância, o que vai dificultar muito a vida daqueles que não utilizam a internet para resolver suas questões de AMS” – diz Nilson Miranda, diretor do Sindipetro-RJ, funcionário do Tebig e integrante do Núcleo 4 que abrange as secretarias de Saúde, Jurídica e Luta Contra as Opressões.

O Sindipetro-RJ informa que já encaminhou ofício ao gerente de RH da Transpetro, cobrando providências para reverter a situação que em muito prejudica quem precisa de atendimento pessoal do Compartilhado nas unidades da Região de Angra dos Reis e Volta Redonda.

Reunião de mulheres petroleiras

É nesta quarta-feira (19), 16h30, a reunião de petroleiras para elaborar coletivamente a campanha contra o assédio sexual e o machismo na Petrobrás e construir nossa pauta para o ACT, como abono para acompanhamento de familiar doente. Participe e compartilhe suas ideias. Maiores informações pelos telefones 98739-8126 e 96544-5197.